

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Dois mortos após ataque a ônibus com engenho incendiário na capital senegalesa (Pág. 2)

Nos EUA, dois militares acusados de espionagem em benefício da China (Pág. 3)

Empresa israelense supostamente vendeu sistema para hackear celulares no Paquistão (Pág. 4)

Centenas de soldados americanos implantados no Peru (Pág. 5)

Acesso móvel à Internet suspenso por autoridades senegalesas (Pág. 6)

Hackers podem agir nas próximas eleições na Eslováquia (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Motores checos em drones kamikaze russos

Fotos publicadas nas redes sociais por soldados ucranianos e tiradas em particular pelo jornal *Kiev Independent* mostram os restos de um drone russo do tipo Lancet cujo motor ostenta a inscrição Made in Czech Republic. As fotos foram tiradas perto da frente em Bakhmut, de acordo com as informações disponíveis. O Zala Lancet, ou Lancet ou Lantset, é um drone kamikaze tático russo, usado pela primeira vez na Síria e agora na Ucrânia. A empresa tcheca que fabricou o motor, a AXI Model Motors, respondeu que nunca forneceu motores para armas russas e não produzia esse tipo de motor há pelo menos um ano. Questionado pelo site de notícias tcheco *Denik N* como o motor poderia ter chegado à Rússia, a empresa disse que aparentemente foi vendido de volta ao país por meio de um intermediário.

(Rádio Internacional de Praga, 03-08-2023)

Oficiais do exército taiwanês suspeitos de espionar para a China

O porta-voz do Ministério da Defesa, Sun Li-fang, confirmou esta manhã um boato que circula na mídia sobre um dossiê de espionagem possivelmente envolvendo vários oficiais do exército em serviço e aposentados que supostamente agiram em benefício da China. Segundo relatos da mídia, um tenente-coronel de nome Hsieh, da 601ª brigada do comando da aviação e das forças especiais do exército localizadas em Taoyuan, aceitou o convite de um mediador para fornecer informações de inteligência militar à China. Pelo menos duas pessoas já foram detidas sob custódia como parte de uma investigação. O porta-voz da defesa tentou tranquilizar os taiwaneses: "Diante das tentativas da China de se infiltrar em nossos militares, fortalecemos os programas antiespionagem para tornar nossos militares mais vigilantes e tomamos medidas preventivas para proteger as informações secretas. Trabalhamos com unidades de segurança nacional para garantir a segurança geral e a integridade de nosso pessoal."

(Rádio Internacional de Taiwan, 02-08-2023)

EUA deve implantar soldados em petroleiros no Estreito de Ormuz

Os EUA estão se preparando para enviar tropas para navios-tanque mercantes que transitam pelo Estreito de Ormuz e perto dele para reforçar as defesas dessas embarcações vulneráveis na esperança de dissuadir o Irã de apreender as embarcações, disse na quinta-feira um funcionário dos EUA que pediu anonimato. Será necessária a anuência prévia dos armadores.

(Voz da América, 04-08-2023)

... TERRORISMO ...

Fortalecendo as capacidades de contraterrorismo da Coreia do Sul

O governo sul-coreano decidiu implementar uma série de medidas destinadas a fortalecer as capacidades antiterroristas do país. Os novos arranjos foram aprovados em uma reunião do comitê nacional de contraterrorismo realizada na segunda-feira sob a presidência do primeiro-ministro Han Duck-soo. Entre estas medidas contam-se a intensificação da vigilância de pessoas que representem perigo para a segurança, o bloqueio do financiamento do terrorismo, a implementação de um sistema de resposta rápida a situações de emergência ou o reforço da segurança nas instalações susceptíveis de serem alvo de terroristas. O executivo decidiu, notadamente, instalar o mais rápido possível, em aeroportos e outros alvos potenciais de terroristas, sistemas antidrone capazes de neutralizar aeronaves não tripuladas maliciosas. A reunião de ontem discutiu também formas de reagir à detecção de substâncias perigosas ou suspeitas, na sequência da recente descoberta de embalagens misteriosas, que ocorreram em simultâneo em todo o país. O Chefe do Governo apelou aos órgãos competentes para que trabalhem no sentido de dotar o país de meios de prevenção sistemática e resposta rápida adaptados às ameaças terroristas, lembrando que a segurança dos cidadãos é a prioridade número um do Estado.

(KBS World Radio, 01-08-2023)

Dezenas de mortos após atentado suicida no noroeste do Paquistão

44 mortos e 100 feridos, a mais recente avaliação do ataque suicida que teve como alvo Khar, no noroeste do Paquistão, em manifestação do partido islâmico radical Jamiat Ulema-e-Islam. Mais de 400 pessoas estavam reunidas em uma tenda perto da fronteira afegã. Nenhuma reivindicação foi feita, mas todos estão voltados para o Estado Islâmico, que já reivindicou a responsabilidade por esse tipo de ataque.

(Rádio Vaticano, 31-07-2023)

De acordo com as autoridades de saúde do Paquistão, 39 pessoas morreram e mais de 120 ficaram feridas em explosão em comício político. A polícia suspeita de um atentado suicida, mas ninguém reivindicou a responsabilidade. A explosão ocorreu no domingo durante manifestação do partido islâmico em cidade na fronteira com o Afeganistão, na província de Khyber Pakhtunkhwa, noroeste do Paquistão. A polícia diz que mais de 400 pessoas estavam presentes no momento da detonação. Imagens feitas em um hospital mostram feridos sendo levados para lá um após outro, mesmo com o prédio já lotado. Partidos políticos estão intensificando campanhas para atrair eleitores à medida que o mandato da câmara baixa do parlamento nacional se aproxima em agosto. No Paquistão, riscos de ataques terroristas aumentam em campanhas eleitorais. Em 2007, um ataque suicida matou a ex-primeira-ministra Benazir Bhutto, líder da oposição na época.

(Rádio Japão Internacional, 31-07-2023)

Grupo Estado Islâmico anuncia a morte de seu líder Abu Al-Hussein Al-Husseini Al-Qurashi

O grupo jihadista Estado Islâmico anunciou hoje a morte de seu líder Abu Al-Hussein Al-Husseini Al-Qurashi, morto durante confrontos com a formação jihadista Hayat Tahrir Al-Sham, no noroeste da Síria. Ele foi morto após um confronto direto em uma das localidades da província de Idlib com o antigo braço local da Al-Qaeda que tentava capturá-lo. A afirmação foi feita pelo porta-voz do Estado Islâmico em uma gravação de voz publicada em um dos canais do grupo no *Telegram*, sem especificar o local exato ou a data de sua morte.

(Deutsche Welle, 03-08-2023)

Dois mortos após ataque a ônibus com dispositivo incendiário na capital senegalesa

No Senegal, duas pessoas morreram ontem em Dakar num ataque com um dispositivo incendiário contra o ônibus em que se encontravam, disse o condutor do veículo, o ministro do Interior e vários responsáveis. No entanto, o ministro Antoine Abdoulaye Félix Diome teve o cuidado de não estabelecer claramente a ligação entre o ataque ao ônibus e o protesto contra a prisão do opositor Ousmane Sonko, declarado candidato à presidência em 2024. Segundo ele, os assaltantes em número de sete roubaram dinheiro e telefones celulares dos passageiros.

(Voz da América, 02-08-2023)

Comboio do exército do Mali atacado por supostos jihadistas na região de Ménaka

No Mali, comboio do exército que escoltava caminhões para o vizinho Níger foi emboscado na quinta-feira por jihadistas na localidade de Assaylal, a cerca de 20 km de Ménaka, gerando temores de um grande número de vítimas, assegurou à *AFP* um oficial eleito local e militares e policiais fontes. "Estamos atualmente no processo de avaliação do balanço. Terroristas do Estado Islâmico emboscaram elementos do exército na quinta-feira não muito longe de Ménaka. Nossas tropas se defenderam ferozmente", disse uma fonte militar do Mali.

(Voz da América, 04-08-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Tentativa de ataque anti-israelense frustrada pelos serviços de inteligência indianos

Uma tentativa de ataque contra israelenses em um centro Chabad em Mumbai, na Índia, foi frustrada, informou a emissora israelense *N12* na manhã de segunda-feira. Como parte de uma operação antiterrorista assistida por Israel, os serviços de inteligência indianos prenderam dois cidadãos paquistaneses suspeitos de planejar um ataque ao centro Chabad-Lubavitch. Os terroristas pretendiam realizar seu plano nos próximos dias. Os homens foram presos em posse de equipamentos eletrônicos destinados a ajudá-los a realizar o ataque e computadores nos quais foram encontradas fotos do centro Chabad. A investigação ainda está em andamento, mas os paquistaneses confessaram ter sido treinados fora da Índia para fazer bombas e usar explosivos em antecipação a atos terroristas. A polícia indiana, em consulta com autoridades israelenses, decidiu aumentar a segurança em torno do centro de Chabad em Mumbai em vista do ataque frustrado e dos principais feriados judaicos que ocorrerão em setembro. Os indianos também estão investigando a possibilidade de uma ligação entre os suspeitos presos e a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã. O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse há três semanas em uma coletiva de imprensa no Azerbaijão que o Irã estava tentando prejudicar os israelenses em todo o mundo. "Mais de 50 ataques terroristas contra israelenses foram frustrados no ano passado", disse ele. "A maioria deles foi frustrada no último minuto, graças à estreita cooperação com muitos países conscientes de que o Irã é uma ameaça para o mundo", acrescentou o ministro.

(I24News, 31-07-2023)

Visita muito discreta aos Estados Unidos do chefe do Mossad

O chefe do Mossad, David Barnea, voou para Washington há cerca de duas semanas e conversou com altos funcionários da Casa Branca e da agência de inteligência dos EUA, a CIA, sobre os esforços do governo Biden para promover um acordo EUA-Saudita. O acordo também incluiria a normalização das relações com Israel, informou o site de notícias *Walla*, citando fontes americanas. A questão da normalização entre Israel e Arábia Saudita é apenas uma pequena parte da iniciativa que o governo Biden promoveu nos últimos meses e inclui uma série de acordos de segurança, políticos e econômicos entre Washington e Riad. O governo israelense quer tentar influenciar o conteúdo dos acordos, que podem impactar sua segurança – como o possível acordo sobre um programa nuclear civil na Arábia Saudita, que incluiria o enriquecimento de urânio, ou futuros acordos de armamento entre os EUA e a Arábia Saudita.

(I24News, 31-07-2023)

Nos EUA, indiciamentos de dois militares acusados de espionagem para a China

Autoridades policiais dos EUA disseram que dois marinheiros foram presos e acusados de vazar informações militares confidenciais para a China. O Departamento de Justiça dos EUA disse na quinta-feira que um dos marinheiros estacionados em uma base naval na Califórnia recebeu aproximadamente US\$ 14.800 entre agosto de 2021 e maio de 2023 de um oficial de inteligência chinês que se passava por pesquisador em economia marítima. A acusação alega que o marinheiro divulgou planos operacionais para um exercício militar norte-americano de grande escala realizado na região do Indo-Pacífico, bem como informações sobre um sistema de radar em uma base militar norte-americana em Okinawa, Japão. O departamento disse que o segundo membro do serviço trabalhava em um navio de assalto anfíbio estacionado em outra base naval na Califórnia. O militar supostamente enviou fotos e vídeos do navio e descreveu suas armas defensivas entre março de 2022 e o presente, e recebeu milhares de dólares. O marinheiro também supostamente vazou informações sobre os sistemas do navio, incluindo energia e seu sistema de orientação, e recebeu \$ 5.000. Um alto funcionário do FBI disse que as prisões eram um lembrete

dos esforços da China para minar a democracia nos EUA. O funcionário enfatizou que o FBI continua vigilante em sua determinação de combater a espionagem.

(Rádio Japão Internacional, 04-08-2023)

Suposto quadro do PKK neutralizado pelos serviços de inteligência turcos no norte do Iraque

Em uma operação de grande escala, os Serviços de Inteligência Turcos (MIT) neutralizaram Yilmaz Bayram, também conhecido pelo pseudônimo de "Agit Gever", considerado o "chefe de correio" da organização terrorista PKK. Bayram estava envolvido no fornecimento de armas e munições aos membros desta organização. A operação ocorreu em Sinjar, no norte do Iraque. Segundo fontes de segurança, Yilmaz Bayram esteve envolvido em uma série de ataques contra forças de segurança e civis entre 2011 e 2016 na região de Hakkari, localizada no sudeste da Turquia. Ele também participou de lutas em trincheiras em 2015, marcando sua presença ativa em campo. Além das fronteiras da Turquia, Bayram orquestrou ataques terroristas em Sinjar e Soran, no norte do Iraque, bem como em Hasseke, Rumailan e Qamishli, no norte da Síria. Suas atividades o colocaram na lista de alvos prioritários dos serviços de inteligência turcos. Cabe destacar que Yilmaz Bayram foi um dos idealizadores da criação da organização YPS, responsável pelas ações urbanas do PKK.

(A voz da Turquia, 04-08-2023)

Empresa israelense teria vendido no Paquistão um sistema que permite a invasão de celulares

A empresa israelense Cellbrite vendeu um sistema de hacking de telefones celulares para o Paquistão em várias ocasiões, informou o jornal israelense Haaretz na quinta-feira. O sistema Universal Forensics Extraction Device (UFED) permite que as autoridades acessem dados de telefones celulares, cartões SIM, cartões SD e até mesmo drones. Apesar de ter sido banido da venda direta ou indireta de seus sistemas em vários países, incluindo o Paquistão, sob os termos e condições da própria empresa, o Paquistão conseguiu adquirir produtos Cellbrite até pelo menos 2019. De acordo com registros de remessa obtidos da empresa, o jornal *Haaretz* revelou que a subsidiária da Cellbrite em Singapura vendeu equipamentos diretamente para empresas paquistanesas e para a Agência Federal de Investigação do segundo maior país muçulmano do mundo. "A empresa não vende para o Paquistão, direta ou indiretamente", respondeu a Cellbrite após as revelações do *Haaretz*. A empresa não comentou os documentos publicados nos quais o jornal israelense se baseia. Em janeiro, o mesmo veículo informou que o spyware havia sido vendido para Bangladesh via Chipre, por várias empresas israelenses, incluindo a Cellbrite. Bangladesh, o terceiro maior país muçulmano do mundo, e o Paquistão, não reconhecem Israel e, portanto, não têm relações diplomáticas com o Estado judeu.

(I24News, 04-08-2023)

... MILITAR ...

Soldados chilenos feridos pela explosão de uma mina perto da fronteira com o Peru

Seis soldados chilenos ficaram feridos, um gravemente, pela explosão de uma mina antitanque na fronteira com o Peru. O incidente aconteceu na região de Arica, no Terminal 15, quando um pneu do caminhão em que estavam atingiu a mina. Os militares participavam de manobras de manutenção de vedações numa zona considerada segura, segundo o subsecretário do Interior, Manuel Monsalve. Um dos soldados sofreu uma fratura exposta no braço e na perna direita, enquanto os outros ficaram apenas levemente feridos.

(Rádio Havana Cuba, 02-08-2023)

Exercícios militares conjuntos sino-emiradenses no noroeste da China

O Ministério da Defesa chinês anunciou esta semana que sua força aérea e a dos Emirados Árabes Unidos realizarão exercícios aéreos conjuntos na região de Xinjiang, no noroeste da China, durante o mês de agosto. Esta é a primeira vez que os dois países organizam tais exercícios, despertando a preocupação dos ocidentais que veem como um novo sinal da expansão chinesa no Oriente Médio e no mundo. A breve declaração chinesa disse que as manobras conjuntas, apelidadas de Falcon Shield 2023, terão como objetivo melhorar a transferência de conhecimento e informações, bem como a cooperação entre os dois militares, promovendo a compreensão e a confiança mútuas. A declaração não especificou o tamanho da delegação dos Emirados que visitará a China, nem a duração dos exercícios. Os americanos

manifestaram preocupação com esta aproximação, sendo o exército dos Emirados majoritariamente constituído por equipamento militar ocidental, nomeadamente aviões F-16 e helicópteros americanos Apache ou os franceses Mirage 2000. A França também deve entregar em breve aeronaves Rafale para os Emirados. O medo é que os chineses tenham acesso às tecnologias e capacidades militares ocidentais. A China, também considerada próxima do Irã depois de ter feito o papel de intermediária na aproximação entre a Arábia Saudita e a República Islâmica, dá, segundo o Ocidente, todos os sinais de vontade de aumentar a sua influência na região.

(I24News, 02-08-2023)

Manobras navais iranianas no estratégico Estreito de Ormuz

No Irã, o regime lançou exercícios navais em uma área estratégica na região do Golfo, perto de ilhas controladas por Teerã, mas reivindicadas pelos Emirados Árabes Unidos. O comandante ideológico da Marinha do Exército, Ali Ozmaee, citado pela *AFP*, disse que os exercícios ocorreram perto da ilha de Abu Moussa e ao redor das ilhas de Grande e Petite Tombe. A duração dessas operações não foi imediatamente especificada. Estas três ilhas situam-se à entrada do estratégico Estreito de Ormuz, por onde transita um quinto do petróleo transportado por via marítima no mundo.

(Deutsche Welle, 02-08-2023)

Centenas de soldados americanos posicionados no Peru

Em carta ao presidente Joe Biden, 15 democratas eleitos expressaram preocupação com a situação no Peru. Eles recomendaram que se suspendam os exercícios militares conjuntos ou cooperação com forças de segurança peruanas. Um contingente de 500 norte-americanos está há dois meses no Peru sem que suas atividades sejam divulgadas, e outros 600 irão substituí-los e permanecerão até o final do ano.

(Rádio Havana Cuba, 04-08-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Dois obuseiros autopropulsados Zuzana 2 entregues à Ucrânia

O embaixador da Ucrânia na Eslováquia, Myroslav Kastran, recebeu na terça-feira na cidade de Dubnica nad Vahom, no nordeste da Eslováquia, dois obuses autopropulsados Zuzana 2. Estes são os dois primeiros de 16 obuses produzidos para a Ucrânia pela empresa Konstrukta-Defence. O projeto de mais de 90 milhões de euros é financiado pela Noruega, Dinamarca e Alemanha. Segundo o primeiro-ministro Ludovit Odor, que esteve presente na entrega, o projeto de produção de obuses autopropulsados para a Ucrânia é um exemplo de como funciona a cooperação internacional e uma prova de solidariedade comum com a Ucrânia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 02-08-2023)

Washington aprova venda do sistema de defesa antimísseis Funda de Davi para a Finlândia

O Ministério da Defesa de Israel anunciou na noite de quinta-feira a aprovação dos EUA da venda do sistema de defesa antimísseis de médio alcance Funda de Davi para a Finlândia por 316 milhões de euros. Chamando o acordo de histórico, o ministério disse que em breve realizará uma cerimônia de assinatura com o produtor Rafael. O Ministério da Defesa de Israel expressou sua gratidão ao governo dos EUA pela aprovação da venda. A tecnologia Funda de David é um sistema avançado de defesa antimísseis desenvolvido e produzido em conjunto pela IMDO da Organização de Defesa contra Mísseis de Israel e pela Agência de Defesa contra Mísseis dos EUA. O sistema intercepta mísseis balísticos, de cruzeiro e drones. Sob o acordo, Israel venderá o sistema de armas para a Finlândia, que inclui interceptadores coproduzidos por Israel e EUA, bem como lançadores de mísseis e sistemas de radar produzidos por Israel. A versão finlandesa do sistema será desenvolvida em conjunto pelas indústrias israelense e americana, lideradas pela Rafael Advanced Systems e pela Raytheon Technologies Cooperation, em parceria com as indústrias finlandesas, cada uma contribuindo para tarefas específicas. O sistema será integrado aos sistemas de comando e controle da Finlândia. "A aprovação de hoje pelo governo dos EUA para a venda da Funda de Davi marca um passo importante para alcançar um acordo histórico entre Israel e a Finlândia", disse o ministro da Defesa, Yoav Gallant. "Graças às tecnologias revolucionárias desenvolvidas pelas mentes mais brilhantes da indústria de defesa, podemos fortalecer nossos laços com países de todo o mundo, fortalecer nossa

segurança e melhorar a posição de Israel no cenário internacional. Gostaria de agradecer ao governo finlandês e ao meu colega, o Ministro da Defesa finlandês, Sr. Antti Häkkinen, por sua confiança na indústria e estabelecimento de defesa israelense. Estou convencido de que este acordo será um novo marco na cooperação entre nossos países, que melhorará nossa resposta às ameaças globais e regionais", continuou. "Esperamos que a expressão de confiança da Finlândia no sistema de defesa antimísseis israelense, bem como a aprovação da venda pelos EUA, encoraje outros países europeus a fortalecer sua cooperação com as indústrias de defesa e estabelecimento de Israel", disse o diretor-geral da o ministro da Defesa de Israel, general Eyal Zamir.

(I24News, 03-08-2023)

Segundo Washington, Moscou tentaria expandir a cooperação militar com a Coreia do Norte

Nos EUA, a Casa Branca acusa Moscou de tentar expandir sua cooperação militar com a Coreia do Norte, tentando, em particular, adquirir projéteis desta última. Em entrevista coletiva por telefone ontem, o coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional (NSC) explicou que o ministro da Defesa russo visitou recentemente Pyongyang para convencer o regime de Kim Jong-un a vender munição para seu país. John Kirby acrescentou que os EUA estão preocupados com o fato de a Coreia do Norte ainda considerar fornecer apoio militar à Rússia para ajudá-la a continuar seus ataques à Ucrânia. Recordemos que Sergei Shoigu viajou ao norte do paralelo 38 de 25 a 27 de julho à frente de uma delegação russa por ocasião do 70º aniversário do armistício da Guerra da Coreia, comemorado no Norte como Dia da Vitória. O porta-voz do NSC também lembrou que em março passado, o governo de Joe Biden havia colocado um cidadão eslovaco, Achot Mkrtichev, em sua lista de indivíduos sancionados. Intervindo como intermediário, ele teria buscado obter armas e munições da Coreia do Norte, em troca de alimentos e matérias-primas russas. Kirby então martelou que o comércio de armas entre os dois países era uma violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU e que Washington continuaria a impedir que Vladimir Putin comprasse munição do reino eremita ou de outras nações, como Irã ou China. No final do ano passado, a Casa Branca divulgou que Pyongyang entregou foguetes e mísseis de infantaria ao grupo paramilitar Wagner na Rússia em novembro.

(KBS World Radio, 04-08-2023)

Armas americanas para a polícia peruana

A decisão da Casa Branca de fornecer armas à polícia peruana está causando preocupação tanto no Peru quanto nos EUA. O jornal peruano *La República* revelou na semana passada que o Comando Conjunto das Forças Armadas comprou para a polícia peruana um grande lote de armas, incluindo, entre outras coisas, rifles de caça, pistolas, rifles de assalto M4 e lançadores de granadas de gás lacrimogêneo. A esse respeito, a jornalista Jo-Marie Burt, autora de um livro sobre violações de direitos humanos no Peru, disse que a venda foi realizada por empresas privadas e considerou urgente que os Departamentos de Estado e Comércio de Washington investiguem essas transações. Ela falou das graves violações de direitos humanos denunciadas por organismos internacionais, incluindo possíveis execuções extrajudiciais durante as manifestações que abalaram o Peru entre dezembro de 2022 e março de 2023 e que deixaram mais de 60 mortos. Jo-Marie Burt lembrou que a Lei Leahy proíbe o governo dos EUA de usar fundos para forças de segurança estrangeiras quando há informações confiáveis de que violações de direitos humanos estão sendo cometidas no país em questão. O ativista de direitos humanos César Muñoz disse que o fornecimento em questão é preocupante, já que gravíssimas violações de direitos humanos cometidas pelas forças armadas em resposta aos protestos continuam impunes.

(Rádio Havana Cuba, 04-08-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Acesso à internet móvel suspenso pelas autoridades senegalesas

O Senegal suspendeu o acesso à internet telefônica através de dados móveis devido à divulgação de mensagens odiosas e subversivas nas redes sociais, após convocatórias para manifestações ligadas à detenção do opositor Ousmane Sonko. Sonko, oponente do presidente Macky Sall e candidato declarado para a eleição presidencial de 2024, está sendo processado por convocar insurreição e outros crimes e ofensas, anunciou o promotor público no sábado. "Devido à difusão de mensagens odiosas e subversivas veiculadas nas redes sociais num contexto

de ameaça de perturbação da ordem pública, a internet móvel de dados encontra-se temporariamente suspensa durante determinados horários a partir de segunda-feira, 31 de julho", anunciou em comunicado o Ministro das Telecomunicações e a Economia Digital. Ousmane Sonko será interrogado por um juiz na segunda-feira, disse um de seus advogados. O juiz decidirá se mantém ou não as acusações contra ele. Um forte sistema de segurança composto por dezenas de policiais, veículos de controle de distúrbios e barreiras de filtragem será erguido ao redor do tribunal na manhã de segunda-feira. A presença policial também é reforçada em toda a capital. "A defesa não consegue encontrar seu cliente, conversar com ele, prepará-lo para a audiência do juiz de instrução e isso é um escândalo" declarou à imprensa perante o tribunal Me Ciré Clédor Ly, advogado de Sonko. Em 1º de Junho o adversário foi condenado a dois anos de prisão num processo de moralidade, sentença que o torna inelegível tal como está, sublinham seus advogados e juristas. Sua condenação no início de junho causou os distúrbios mais graves em anos no Senegal, que deixaram 16 mortos segundo as autoridades, cerca de 30 segundo a oposição. De acordo com o promotor, a prisão de sexta-feira não tem nada a ver com o primeiro processo em que Sonko foi julgado à revelia. O adversário anunciou domingo nas redes sociais o início de uma greve de fome. Ele também pediu ao povo que se levantasse e resistisse. Na segunda-feira, a coalizão de oposição Yewwi Askan Wi convocou o povo senegalês a comparecer em massa ao Grande Tribunal de Dakar, onde Sonko enfrentará o juiz. No início da manhã, os manifestantes bloquearam a estrada com pedágio, disse seu serviço de comunicação de mídia social, acrescentando que a aplicação da lei estava a caminho.

(Voz da Turquia, 31-07-2023)

Senegal suspende temporariamente o uso da rede social TikTok

O governo senegalês anunciou esta quarta-feira a suspensão temporária da rede social TikTok, poucos dias depois de ter interrompido o acesso à internet móvel. "O TikTok é a rede social preferida por pessoas mal-intencionadas para espalhar mensagens odiosas e subversivas que ameaçam a estabilidade do país. Como resultado, o TikTok está suspenso até novo aviso no Senegal", disse o Ministério das Comunicações, Telecomunicações e Economia Digital em comunicado. O governo descobriu que esta rede social é usada para espalhar mensagens de ódio. A medida ocorre em meio a tensões políticas, após a detenção na segunda-feira do líder da oposição e candidato presidencial Ousmane Sonko sob acusações que incluem convocação de insurreição e conspiração contra o estado. Os partidários de Sonko fizeram protestos nas ruas na terça-feira exigindo sua libertação, levando a confrontos violentos com as autoridades.

(A voz da Turquia, 03-08-2023)

França ameaçada pelo grupo hacker Anonymous Sudan

O grupo hacker Anonymous Sudan publicou várias mensagens em seu canal *Telegram*, ameaçando a França com represálias por causa da crise política no Níger. Especializado na saturação de sites por ataques DDoS, o grupo de hackers Anonymous Sudan afirma estar pronto para mobilizar suas tropas virtuais contra o imperialismo francês. Um capuz como logotipo e ameaças veladas: "França, o que você está fazendo? Você quer invadir o Níger? Você quer sofrer o mesmo destino do Quênia? Não tem problema... nunca gostamos de injustiça." Em mensagens criptografadas do *Telegram*, o Anonymous Sudan vem ameaçando a França com uma onda de ataques cibernéticos DDoS a instituições e seus sites desde segunda-feira. Não devastadoras e muitas vezes simbólicas, essas ações consistem em saturar as solicitações de conexão a um site ou serviço a fim de torná-lo inacessível. A fonte de sua raiva? A crise política no Níger onde os golpistas tomaram o poder na última quarta-feira e acusam o ex-país colonizador de querer intervir militarmente. Este grupo de hackers ganhou as manchetes em março passado ao parasitar sites de hospitais, estabelecimentos de ensino superior e aeroportos franceses. A ameaça foi considerada suficientemente grave pela DGSI, pelos serviços de inteligência franceses e pelo Ministério Público de Paris, para que fosse aberta uma investigação por obstrução do funcionamento de um sistema automatizado de processamento de dados, segundo Numerama. "Nem sempre cumprem suas ameaças, mas desde seu surgimento no início do ano demonstraram uma real capacidade operacional para ataques de negação de serviço, é visível e impactante" analisa Adrien Merveille, diretor técnico da CheckPoint France. Apesar de alguns golpes, esses atacantes permanecem nas sombras e ninguém sabe quem está se escondendo por trás dessa organização estruturada. "O seu nome não garante que tenham sede no Sudão e não tenham qualquer ligação com o coletivo Anonymous, porque estão organizados com uma verdadeira hierarquia e princípios", sublinha o especialista. Os hackers também atacaram os sites da AP-HP e os hospitais de Lyon e Marselha no final de junho para protestar

contra a morte do adolescente franco-argelino Nahel, morto pela polícia durante uma fiscalização de trânsito. A última mensagem postada no *Telegram* na terça-feira também ameaça a Nigéria pronta, segundo eles, para ajudar os imperialistas franceses e lutar contra o Níger". Suas próximas ações serão examinadas de perto. "Eles serão como todos os outros grupos de hackers a serem observados em agosto, quando estão particularmente ativos, porque sabem que a força de trabalho é reduzida durante os períodos de férias e feriados", alerta Adrien Merveille, que pede vigilância contra os ataques cibernéticos que seriam mais destrutivos do que simbólico.

(Imprensa TV, 02-08-2023)

Hackers podem ter como alvo a Eslováquia nas próximas eleições

Os hackers podem invadir o espaço *online* nas próximas eleições. O National Security Bureau chama a atenção para este ponto. Existe o risco de hackers roubarem alguns dos dados e usá-los para espalhar informações falsas. Ou podem desabilitar assembleias de voto importantes. A agência espera ataques principalmente da Rússia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 04-08-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)